

FORMAÇÃO DE GRUPO VOCAL E GRUPO INSTRUMENTAL NO PRESÍDIO FEMININO MADRE PELLETIER: UMA BUSCA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL

Coordenador: LÚCIA TEIXEIRA

INTRODUÇÃO A área de Educação Musical tem se ocupado, há alguns anos, com o estudo e a reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem musicais que ocorrem em ambientes não escolares. Mais recentemente, essa área tem trazido ao debate a questão da formação do educador musical visando às políticas de inclusão social. Nesse sentido, este projeto de extensão, que visa à educação musical de mulheres encarceradas, é consoante com a filosofia do Centro Universitário de investir em estratégias de inclusão social mediante a formação de profissionais comprometidos com o enfrentamento das desigualdades sociais. Uma das mais radicais situações de exclusão social é a privação de liberdade por condenação judicial. Durante o tempo de privação de liberdade, a ociosidade ou a realização de tarefas sem perspectivas de crescimento profissional e pessoal podem ser motivos de desânimo. Para essa população, o impedimento de acesso a diferentes formas de educação é uma realidade. Por essa razão, o IPA propõe uma forma de aproximação do ensino superior à realidade concreta de exclusão social, em uma instituição prisional, por meio de um curso de extensão.

OBJETIVO GERAL Proporcionar ao aluno/a do Curso de Licenciatura em Música a expansão das atividades de educação musical do curso de graduação à comunidade do presídio, propiciando a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, buscando contribuir no processo de ressocialização e inclusão social das apenadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS - Promover nos educandos a reflexão sobre a função da música como recurso de recuperação da auto-estima por meio da expressão artística; - Propiciar aos/às alunos/as formação humanista voltada, segundo a própria filosofia Institucional, ao reconhecimento do valor do outro/a tendo em vista a transformação da sociedade; - Oferecer à comunidade do presídio Madre Pelletier uma alternativa de educação musical fundamentada na experiência acadêmica; - Contribuir para a redução de danos causados pela pena de prisão e seus efeitos de instituição total sobre a população carcerária através do fortalecimento da auto-estima dessa população.

METODOLOGIA Foram realizados contatos preliminares com a direção do presídio e com a Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE) a fim de ser apresentado o projeto de formação de grupo vocal e de grupo instrumental com as apenadas. Este projeto tem, inicialmente, a duração de março a dezembro de 2008. No grupo instrumental as atividades são

desenvolvidas por uma aluna de apoio extensionista cuja formação extra-acadêmica, como musicista, está vinculada à escola de samba, uma vez que é mestre de bateria de escola de samba. Dessa forma, o grupo instrumental é formado por instrumentos de percussão comumente utilizados em escolas de samba, tais como agogôs, reco-recos, tantãs, bumbos, caixas, pandeiros, tamborins, entre outros. As atividades do grupo instrumental residem na aprendizagem da forma de execução de cada um dos instrumentos musicais e sua inserção, com ritmos específicos, dentro de diferentes estilos, tais como o funk e o samba, entre outros. Já o grupo vocal tem suas atividades desenvolvidas por um aluno cantor. Para os encontros do grupo a professora responsável pelo projeto utiliza-se de um violão como apoio harmônico ao trabalho vocal. O repertório para o grupo vocal foi definido após encontro dos envolvidos no projeto com as apenadas, visando à apreciação musical de diversos estilos musicais a fim de se conhecer mais sobre o universo musical das alunas.

RESULTADOS PARCIAIS Os ensaios, para as apenadas, representam momentos de encontro, quando podem deixar suas celas e partilhar com as demais colegas de prisão suas tristezas, alegrias e necessidades. É necessário compreender a função do encontro para muito além da atividade musical. Se para grupos não privados da liberdade de ir e vir os ensaios representam momentos de sociabilidade, muito mais significam a indivíduos encarcerados. Além da busca da redução dos danos causados pela pena de prisão aos indivíduos encarcerados através da recuperação da auto-estima por meio da expressão artística, da promoção da socialização através da música e de proporcionar a reflexão sobre as diversas funções da prática musical nos diferentes grupos sociais, percebem-se, também, resultados em termos de crescimento musical, tais como: a) melhora na qualidade da emissão vocal e percepção musical; b) melhora na coordenação motora no manuseio dos instrumentos musicais de percussão; c) desenvolvimento da capacidade de manutenção da pulsação musical; d) resposta mais eficaz ao trabalho com diferentes dinâmicas (variações da intensidade do som); e) prontidão no entendimento e na resposta ao gestual da regência de grupo proposto pela aluna de apoio extensionista (grupo instrumental).

CONSIDERAÇÕES FINAIS O projeto de extensão de formação de grupo vocal e grupo instrumental no presídio feminino Madre Pelletier, desde sua implantação, representa um grande desafio para os envolvidos. Há muitas interferências do contexto nas atividades musicais propostas, de forma a exigir dos/as envolvidos/as capacidade de adaptação e flexibilidade nas ações. Assim, questões como atrasos e faltas constantes das alunas, por variados motivos, precisam ser considerados. Embora as detentas apreciem as atividades musicais desenvolvidas, é preciso, em cada ensaio, reconquistá-las, incentivando-lhes a prosseguir e chamando sua atenção para a necessidade de compreenderem o sentido do

trabalho musical em conjunto. As atividades do projeto, de certa forma, representam uma 'intrusão' na rotina do presídio, em um ambiente repleto de tensões.